



TECENDO A EMANCIPAÇÃO FEMININA EM A MOÇA TECELÃ DE MARINA COLASANTI

Cristiano Duarte de Lara (PIBIC-FAPERGS), Cecil Jeanini Albert Zinani (Orientador(a))

Em *A moça tecelã*, Marina Colasanti narra a rotina de uma camponesa que, em posse de seu tear, consegue prover tudo que necessita. Ao sentir-se sozinha, tece um marido com o qual pretende constituir família. O homem, porém, exige que ela teça muito mais do que eles realmente precisam, tornando assim seu maior prazer em seu castigo. Certa noite, depois de pensar muito, a tecelã decide desfazer tudo que havia tecido, inclusive o ambicioso companheiro. Este estudo tem por objetivo trazer a tona o carácter emancipatório do conto utilizando-se de aporte teórico que subsidie tal discussão. Santos (2004) sugere que o encantamento presente nas histórias permite ao leitor identificars-se com a personagem e, dessa maneira, vencer com ela os perigos que simbolizam os medos que povoam seu mundo interior. Associado aos estudos de gênero, a narrativa possibilita promover a emancipação do sujeito feminino, representado pela moça tecelã.

Palavras-chave: Conto, Emancipação, Sujeito feminino

Apoio: UCS